PRONUNCIAMENTOS DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 6 DE ABRIL DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 15ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, dia 6 de abril de 2026, às 14h30min.

Votação da Ata. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, não temos nenhum Expediente na tarde de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Há sobre a Mesa o pedido de licença dos vereadores André Fraga e Téo Senna. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Tribuna Popular. Para a representação da Escola Comunitária Sol da Manhã. Convido a Sra. Rosemeire Pio Batista, representante da referida escola, para tratar de assuntos inerentes, pelo tempo de até dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ROSEMEIRE PIO BATISTA (ESCOLA COMUNITÁRIA SOL DA MANHÃ)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Oi, boa tarde. Sou Rosemeire Pio Batista, da Escola Comunitária Sol da Manhã, como foi citado aqui. Eu sou assistente social desde 2008 e também sou formada, com pós-graduação, em Psicologia Social.

(*Cidadãos nas Galerias solicitam que vereadores façam silêncio durante a fala da oradora na Tribuna Popular.*)

Eu gostaria muito da atenção de todos, porque eu vim tratar de um assunto muito importante. Nesses dez minutos, eu gostaria que os senhores vereadores e todos aqui presentes possam ouvir, porque, tratando-se de escola comunitária, ela se torna uma ouvidoria da comunidade que está lá reclamando. Inclusive, Srs. vereadores que tiveram um grande número de votos lá na Boa Vista de São Caetano, a gente vem aqui para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

reivindicar o choro desse povo. A gente precisa que vocês escutem, porque nós sofremos muito com isso.

O assunto é saúde. Trata-se de Unidade Básica de Saúde em Boa Vista de São Caetano. Não é básica, não; é Unidade de Saúde, porque nós não temos um atendimento digno. Inclusive, eu quero aqui dizer aos senhores que possam passar o recado.

Marta, minha querida vereadora, muito obrigada por puxar aquela audiência com o Sr. secretário Rodrigo Alves, para que ele ouvisse a nossa necessidade. Isso não aconteceu de fato mesmo. Ele foi visitar a nossa comunidade lá em Boa Vista de São Caetano — isso em agosto do ano passado —, ele se comprometeu a colocar as guaritas, para que a comunidade não tomasse chuva, e hoje elas estão tomando chuva. Ele disse que faria quando a obra estava sendo executada na unidade, e isso não aconteceu. Eu venho reclamar também sobre isso. Foi ele quem foi lá e disse que faria isso. Também falava que os remédios não faltariam, e isso está acontecendo.

Eu venho falar também que não é justo os atendimentos, que os médicos fazem para 40 pessoas, que sejam para 130 pessoas em um mês. Com alguns médicos, acontecem apenas 40. Isso se dá porque eles acabam criando um campo de supervisão. Isso não se dá. Deveriam ser 130, e alguns médicos só atendem 40 por mês. Quem sofre é a população.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

A gente vem aqui para falar sobre isso. Muitas vezes não tem respeito, porque os senhores que recebem nossos votos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): D. Rosemeire, só um minuto, por favor. Peço licença à senhora. Eu gostaria que os vereadores que estão aqui... eu sei que alguns estão debruçados sobre seus projetos — e é compreensível que isso se dê —, mas o que está dizendo D. Rosemeire é muito importante. Ela está falando da saúde da população da Boa Vista de São Caetano que, segundo ela, teve uma promessa da Secretaria de Saúde que não foi cumprida. Nós gostaríamos de ouvir a senhora, entender o que está acontecendo, até para mediar e cobrar da referida secretaria que, ao se comprometer, cumpra aquilo que foi prometido.

Então, por gentileza, peço aos vereadores a atenção ao que está sendo dito. Pode continuar, por favor. Peço que reponha o tempo da Sra. Rosemeire.

SRA. ROSEMEIRE PIO BATISTA (ESCOLA COMUNITÁRIA SOL DA MANHÃ): Muito obrigada.

Eu fico emocionada de saber que o senhor teve que parar para que escutem. Saúde é um direito básico constitucional. É direito de todos e dever do Estado. A Constituição Federal, no Art. 5º, vai dizer que é direito de todos. No Art. 6º, essa garantia vai se referir.

Eu quero dizer que não estou aqui por brincadeira. Eu deixei o meu trabalho para dizer aos senhores que a população sofre. Os senhores poderiam também ajudar a nossa população — eu diria não só da Boa Vista de São Caetano — de toda a Cidade do Salvador.

Nós temos reclamações na nossa escola, a Escola Comunitária, da qual sou muito orgulhosa de pertencer a essa escola. Inclusive, o campeão mundial de boxe, Robson Conceição, saiu de lá. Eu creio que alguns vereadores de lá sabem disso.

Então, eu não vim para aqui brincar para falar de saúde. Eu venho aqui dizer aos senhores que tem mães lá de neuroatípicos, neurodivergentes, que não tem para onde levar seus filhos. E quero pedir aos senhores: criem um projeto dessa forma, para ampliar dentro dessas unidades de saúde.

A nossa Unidade de Saúde de Boa Vista de São Caetano é uma das maiores e poderia ser instalado um atendimento dessa forma. E lá não tem, eles batem na porta da nossa escola para esse atendimento. E queria muito, muito, que o secretário de Saúde possa ter escutado aquilo que ele se comprometeu. Não foi isso, Marta? Ele foi com a gente lá na unidade de saúde. “Foi”, não, porque eu estava lá já, porque eu moro lá e trabalho lá há mais de 20 anos. Não estou aqui para brincar para falar de saúde. Eu peço encarecidamente que essa promessa seja cumprida, que os médicos respeitem as demandas daquela

população que sofre muito — quiçá também do transporte que é péssimo. A qualidade do transporte, além de ser péssimo, eles não têm condições de arcar com esse transporte ruim para ir para outros lugares.

Então, saúde, gente, é muito importante. Eu sei que para muitos não tem tanta importância porque vocês pagam para isso. Mas nós sofremos para obter uma saúde de qualidade. Nós não estamos aqui pedindo, nós estamos aqui exigindo um direito que é constitucional. Não é de brincadeira isso. Eu espero que essa demanda seja aceita, que os médicos respeitem os pacientes, não só em Boa Vista de São Caetano, mas em toda a Cidade do Salvador, porque nós sabemos desse sofrimento que passamos.

Eu quero dizer que essa vereadora aqui, Marta Rodrigues, que levanta essa bandeira constantemente, não só na saúde. E não é só no meu bairro, no bairro que eu moro, não, mas nos bairros da Cidade do Salvador. Se muitos fizessem uma parte de tudo isso, teríamos um atendimento melhor e de qualidade na nossa cidade porque depende muito de vocês.

A maioria foi eleita para isso. Que tal criar esse projeto para atender essas mães? Eu acho que a Escola Sol da Manhã tem uma confiança máxima, porque sair da unidade de saúde para bater na Escola Comunitária Sol da Manhã... aqui a gente já sabe muito bem que saíram de lá pessoas que são médicos, que são

advogados, que são padres. Tem o próprio Robson Conceição, que é campeão mundial de boxe.

Então, gente, eu não estou aqui para chamar a atenção de vocês por mim, mas para uma população que exige esse direito, de qualidade. E reforçar ainda, que não sai de mim, não, é do próprio Senhor Jesus Cristo que vai dizer: eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância.

Eu peço encarecidamente que esse pleito seja respeitado, inclusive por vocês que recebem votos de toda a população, para a melhoria da qualidade dos serviços — saúde, educação, moradia, transporte e muito mais.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, Sra. Rosemeire.

Comunicação Inadiável do líder do governo, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a minha Comunicação é para dar as boas-vindas ao vereador Luiz Carlos, que retorna a esta Casa, e também desejar boa sorte ao novo

secretário de Infraestrutura, também vereador desta Casa, vereador Julio Santos, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Kiki Bispo. Associando-me a V.Exa., eu, na chegada, disse a Luiz Carlos: Luiz Carlos, não sei se você está tão feliz quanto nós, porque tê-lo aqui na Casa enriquece o debate e torna esta Casa ainda mais efetiva na realização do seu trabalho. Desejando também a Julio, como fez o líder do governo, o vereador Kiki Bispo, sucesso nessa missão que ele já cumpriu uma vez e certamente cumprirá ainda melhor desta vez.

Portanto, V.Exa. engrandece esta Casa. Seja muito bem-vindo. Aliás, bem-vindo a gente diz a quem não é de casa. A quem é de casa, a gente diz: que bom lhe ver. Então, que bom lhe ver, vereador Luiz Carlos.

Para uso da Tribuna Popular pelo tempo de até dez minutos, convido a Sra. Fernanda Gama, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Bahia, o Sinjorba.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA FERNANDA GAMA (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA BAHIA - SINJORBA)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas e todos. Quero iniciar agradecendo aqui a oportunidade, em nome do Sinjorba, ao Sr. Ricardo Almeida e à Sra. Cris Correia, às Sras. e Srs. vereadores presentes, autoridades, colegas jornalistas, trabalhadoras e trabalhadores da comunicação, representantes da sociedade civil, companheiros e companheiras.

Eu sou Fernanda Gama, ocupo hoje esta Tribuna Popular da Câmara Municipal de Salvador, em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do estado da Bahia, o Sinjorba, para defender os direitos da nossa categoria e, ao mesmo tempo, defender um bem público essencial à democracia: o jornalismo profissional.

Amanhã, 7 de abril, celebramos o Dia do Jornalista, mas eu quero iniciar esta fala com a honestidade que este momento exige. Nós temos pouco a comemorar e muito a lutar. É muito bom recebermos homenagens, realça a autoestima, nos deixa com sorrisos no rosto, mas isso só, nós sabemos que não basta. Nós não queremos apenas homenagens protocolares, nós não

queremos apenas mensagens bonitas reconhecendo a importância da imprensa. Nós não queremos apenas parabéns. Nós queremos respeito, nós queremos valorização, nós queremos direitos, nós queremos condições dignas de trabalho.

Não existe jornalismo forte sem jornalista valorizado. Não existe informação de qualidade produzida sob exploração, sobrecarga e insegurança. Não existe democracia sólida quando os profissionais responsáveis por informar à sociedade são empurrados para a precarização. É por isso que estamos aqui hoje e é por isso que o mês do jornalista, para nós, não é apenas um período de celebração; é, sobretudo, um tempo de mobilização, de denúncia e de reafirmação da nossa luta.

Nós estamos falando de uma profissão que tem papel central na vida democrática. O jornalismo é o que investiga, apura, fiscaliza, denuncia, revela, contextualiza, confronta versões, acompanha o poder público e a iniciativa privada; torna visíveis as contradições da sociedade e garante à população o direito de saber.

É justamente por isso que o jornalismo não pode ser tratado como improviso; não pode ser tratado como atividade acessória; não pode ser reduzido à lógica de que qualquer conteúdo é jornalismo; e de que qualquer pessoa, sem a devida preparação, pode substituir o trabalho profissional de quem se

dedica a essa atividade com técnica, ética e responsabilidade social.

Defender o jornalismo profissional não é corporativismo, é defender o interesse público, é defender a democracia, é defender o direito da sociedade à informação de qualidade. Essa defesa passa necessariamente pela nossa luta em favor da PEC do Diploma, que se encontra há 11 anos parada na Mesa da Câmara dos Deputados, esperando por aprovação.

A derrubada da exigência do diploma para o exercício da profissão foi extremamente danosa. E foi danosa não apenas para o jornalista, mas para toda a sociedade brasileira, porque a partir do momento em que se enfraquece o reconhecimento da formação específica, enfraquece também a compreensão de que o jornalismo exige preparo, responsabilidade e compromisso com princípios éticos e democráticos.

A universidade não oferece apenas técnica, ela oferece visão do mundo, repertório, senso crítico, reflexão sobre ética, direitos humanos, democracia, história da comunicação, linguagem, apuração e responsabilidade social. Ela oferece ao estudante a oportunidade de compreender que comunicar não é apenas transmitir informação, mas atuar sobre a vida social, política e cultural do nosso país.

É na universidade que se consolida, de forma sistematizada, a compreensão de que o jornalismo é um pilar da

sociedade democrática, de que o jornalista deve ter como prioridade cotidiana a ética, de que seu trabalho precisa ser guiado pelo interesse público, pela checagem, pela responsabilidade e pela compreensão do papel social da comunicação.

É claro que nós respeitamos os profissionais que construíram sua trajetória na prática, com outros contextos históricos, mas hoje a realidade é outra. Hoje, a Bahia tem diversas faculdades de jornalismo, muitas delas em Salvador. Hoje, existe a possibilidade concreta de formação específica e nós precisamos afirmar com tranquilidade e firmeza que defender a formação universitária é defender um jornalismo melhor preparado para defender os desafios do nosso tempo.

O que está em jogo não é um título, o que está em jogo é a qualidade da informação que chega à sociedade. A sociedade precisa, sim, de jornalistas preparados, precisa de profissionais capazes de apurar com rigor, compreender contextos complexos, lidar com fontes, checar fatos, interpretar dados, respeitar a ética e atuar com responsabilidade diante do impacto social da informação.

Por isso, a aprovação da PEC do Diploma é uma luta urgente, é uma luta por valorização profissional, mas também por qualificação do debate público e por fortalecimento da democracia. Esta Casa já deu demonstração prática de que

compreende a importância da formação quando aprovou uma lei de autoria do ex-vereador Léo Prates, que torna em obrigatoriedade que o poder público de Salvador contrate apenas jornalistas com diploma. Agradecemos à Casa por essa iniciativa. Parabéns!

Ao mesmo tempo, enfrentamos outra ameaça séria, que é a chamada Lei do Multimídia, recém aprovada no Congresso Nacional, e toda a lógica que ela carrega. Nós não somos contra a tecnologia, não somos contra a inovação, não somos contra a adaptação do jornalismo às novas linguagens e plataformas. Muito pelo contrário, jornalistas sempre se reinventaram, sempre aprenderam novas tecnologias, sempre acompanharam as mudanças tecnológicas.

O problema não é a inovação, o problema é usar a inovação como desculpa para retirar direitos. O problema é transformar convergência tecnológica em acúmulo abusivo de funções. O problema é chamar de modernização aquilo que, na prática, significa exploração. O problema é exigir que um único profissional produza texto, vídeo, foto, áudio, postagem, edição, entrada ao vivo, monitoramento de rede e cobertura em tempo real, sem estrutura, sem remuneração compatível e sem respeito aos limites humanos desse trabalho.

A chamada Lei do Multimídia aprofunda essa lógica, ela reforça a precarização, legitima a sobrecarga, enfraquece a

identidade profissional dos jornalistas e compromete diretamente a qualidade daquilo que é produzido. Ninguém faz jornalismo de excelência na exaustão permanente. Ninguém apura bem correndo contra um modelo em que se valoriza velocidade e volume. Ninguém mantém a saúde física e mental quando é submetido a jornadas excessivas, pressão por produtividade e acúmulo de tarefas.

Aqui eu quero tocar em um ponto muito importante: a nossa categoria está adoecida. Os jornalistas estão cada vez mais sobrecarregados, trabalham em jornadas extenuantes, muitas vezes em condições mínimas necessárias para exercer a profissão com a dignidade e a qualidade que ela exige. Vivem sob pressão constante, convivem com salários baixos, insegurança, medo do desemprego, "PJotização", desestruturação das redações e a sensação permanente de que precisam fazer mais em menos tempo, com menos apoio.

Essa realidade adoece, adoece emocionalmente, fisicamente e mentalmente. Os jornalistas estão no topo das categorias que mais adoecem e morrem por doenças relacionadas ao estresse do trabalho. É comum, entre nós, vermos colegas morrerem na casa dos 60 anos ou antes, ou serem acometidos dos transtornos de ansiedade e depressão, síndrome do pânico e insônia, piora na cognição, doenças neurodegenerativas, imunológicas e inflamatórias. Isso não pode ser normalizado, não pode ser

naturalizado em nome da modernidade, nem da produtividade, nem de qualquer discurso empresarial.

Além da queda do diploma pelo STF, em 2009, e da Lei do Multimídia, em 2025, nesse intervalo outros ataques vieram. Em 2019, a Medida Provisória nº 905 tentou eliminar a exigência do registro profissional. Em 2021, a MP nº 1.045 tentou desmontar a jornada especial da nossa categoria. Ou seja, nós não estamos diante de fatos isolados, estamos diante de uma ofensiva contínua contra os direitos dos trabalhadores e, no nosso caso, contra a regulamentação e a valorização da nossa profissão.

Por isso, amanhã, no Dia do Jornalista, nós não queremos só comemorar, nós queremos que esse dia seja de luta. Teremos uma mobilização nacional, com jornalistas de todo o país, em luta pela aprovação da PEC do Diploma e contra os impactos da chamada Lei do Multimídia. Eu quero aproveitar esta Tribuna para convocar nossos colegas a aderir a essa campanha e a esse movimento.

Vista preto. Preto como símbolo de protesto e resistência. Preto como sinal de que a categoria está em luta. Faça uma postagem, publique em suas redes sociais, marque o Sinjorba, a Fenaj e os parlamentares. Usem as *hashtags* #RevogaJá, #LeiDoMultimídiaNão e #AprovaPECdoDiploma.

É fundamental que a categoria se uma; é fundamental que a nossa voz ecoe; é fundamental mostrar que os jornalistas não

aceitarão calados a precarização da nossa profissão. A união da categoria é decisiva. Nenhuma conquista virá sem mobilização. Nenhum direito será preservado sem a organização coletiva. Nenhuma mudança acontecerá se cada um tentar enfrentar sozinho um problema que é estrutural.

É por isso que eu quero fazer também uma fala muito direta ao poder público, em especial a esta Casa. É preciso que as Câmaras de Vereadores, as Prefeituras e os demais entes públicos criem mecanismos concretos de valorização do jornalismo profissional. Esta Câmara, inclusive, já demonstrou que pode dar uma contribuição importante nessa direção ao aprovar a lei de autoria do ex-vereador Leo Prates, citada anteriormente. Essa iniciativa merece ser lembrada e valorizada, porque parte de uma compreensão correta, a de que comunicação pública deve ser tratada com seriedade, responsabilidade e profissionalismo.

É preciso compreender que a comunicação não pode ser tratada apenas como uma peça de marketing institucional, ela cumpre uma função social. Se há verba pública de publicidade, essa verba precisa também cumprir uma função social na comunicação. É preciso avançar na criação de critérios que avancem, critérios que priorizem veículos que tenham jornalistas responsáveis, que mantenham o compromisso com a informação de qualidade, que respeitem a atividade profissional e que contribuam para o enfrentamento da desinformação e de *fake*

news. Combater *fake news* não se faz apenas com discurso. Combater a desinformação também é fortalecer o jornalismo profissional.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, Sra. Fernanda.

SRA. FERNANDA GAMA (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DA BAHIA - SINJORBA): Esta Casa tem uma contribuição importante. Pedimos ainda que a Casa aprove a indicação ao presidente da Câmara Federal, o deputado Hugo Motta, pela aprovação das pautas dos jornalistas, a PEC do Diploma, o PL do piso salarial e que revogue a Lei do Multimídia, um instrumento que vai precarizar a relação do trabalho e ampliar o adoecimento de jornalistas e radialistas em nosso país.

Senhoras e senhores, no próximo dia 14 de abril o Sinjorba completará 81 anos de história, 81 anos de luta, de resistência, de defesa dos jornalistas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para conclusão, Sra. Fernanda. Eu já lhe cedi 3 minutos do tempo de 10 minutos, e a senhora está usando quase 14 minutos. Peço só a gentileza da senhora, porque nós temos um rito na Casa de tempo para o Pequeno Expediente, que é este no qual a senhora está, e os vereadores gostariam de comentar tanto a fala da D. Rosemeire quanto a da senhora. Peço desculpa, mas a senhora pode se inscrever para uma próxima segunda-feira,

caso considere que ainda tem algo a dizer e queira fazer uso da Tribuna. Está bom?

SRA. FERNANDA GAMA (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DA BAHIA - SINJORBA): Certo, vou finalizar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Com toda a tolerância aqui, a senhora já tem mais de quatro minutos...

SRA. FERNANDA GAMA (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA BAHIA - SINJORBA): Eu agradeço, eu agradeço a tolerância e vou finalizar.

Bom, eu finalizo dizendo que a notícia vale, mas quem produz também.

Muito obrigada! Viva o jornalismo profissional! Viva a luta dos jornalistas! Viva os 81 anos do Sinjorba!

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, Sra. Fernanda. Parabéns a todos os jornalistas pelo dia de amanhã, que certamente esta Casa lembrará. Obrigado à senhora por ter vindo aqui trazer esses esclarecimentos.

SRA. FERNANDA GAMA (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA BAHIA - SINJORBA): Obrigada, mais uma vez, a todos e a todas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem vereador, líder do governo, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha fala nesta tarde é para parabenizar o vereador Anderson Ninho, o príncipe, pelo seu aniversário. Que Deus possa abençoar os seus caminhos, iluminar sua nova trajetória, com muito sucesso e paz.

Aproveitando a oportunidade, Sr. presidente, já indicando — antecipando o requerimento de V.Exa. — os oradores: pelo governo, o vereador Téo Senna e o vereador Luiz Carlos, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Kiki Bispo. Nos associamos à sua fala, desejando muita saúde e sucesso para o vereador, nobre colega, irmão, vereador Anderson Ninho.

Inscrição para Comentário. Temos inscritos: vereadora Marta Rodrigues, vereadora Aladilce Souza, vereador professor Hamilton Assis, vereador Sílvio Humberto. Essas são as inscrições para Comentário.

Para dar início às inscrições, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria e quem também nos acompanha pela nossa TV e nossas redes sociais.

Sr. presidente, esta Tribuna Popular tem uma importância fundamental, porque as pessoas que vêm até aqui, vêm trazer também demandas, para fazer a diferença no seu local de moradia, no seu território, onde a pessoa reside.

O que Rosemeire Pio Batista trouxe aqui, ela que é da Escola Comunitária Sol da Manhã, como ela mesma disse, que a

escolinha acaba também cumprindo um papel de ouvidoria, porque tanto as mães quanto as alunas e os alunos que frequentam levam também as suas demandas, que procuram a unidade básica de saúde, que é uma das maiores de Salvador — e foi uma luta pela sua conquista.

O que ela veio aqui trazer é pedir desta Casa que esta Casa também tenha um empenho para garantir o funcionamento com o mínimo necessário e com respeito, porque tem que funcionar todas as demandas. Nós visitamos lá com o secretário, marcamos, ele teve também o compromisso, e até agora não foi ainda tido o resultado da ida dele à Únidade Básica de Saúde para atender aquela população. É uma população enorme e que busca a todo momento ser respeitada.

A gente chega lá cedo, as pessoas estão do lado de fora, debaixo... se chove, toma chuva; quando é mais tarde, toma sol. E foi isso que Rosemeire trouxe aqui e pediu a sensibilidade nossa. Eu peço também e reitero o que ela trouxe aqui, que o líder do governo, o vereador Kiki Bispo, que também conhece muito aquele território, que pudesse também nos ajudar, líder.

Como ela falou, ela saiu do trabalho, veio até aqui para fazer este apelo. E a gente, o nosso papel é esse, esta Casa aqui é a caixa de ressonância. Não é isso, presidente? Então, a importância da Tribuna Popular para a gente garantir.

Já concluindo, presidente, também saudar Fernanda Gama, do Sinjorba, e, em seu nome, todos os jornalistas aqui da Casa. Ney, que está ali também aguardando, com a camiseta da PEC também, importante a PEC do Diploma.

Eu quero também deixar aqui todo o nosso apoio para o jornalismo, que é essa atividade de altíssima relevância social. Por que é de altíssima? Porque produz conhecimento. Fernanda trouxe aqui também todo um compilado da realidade, o que é imediato e o que está acontecendo também.

Portanto, é preciso que os profissionais tenham sua formação adequada para a leitura e também para a interpretação da realidade, o que é factual.

Então, parabéns a vocês, pelo Sinjorba também, com mais de 80 anos. Dizer que podem contar com a gente, como a Fernanda Gama solicitou, que esta Casa também encaminhe para a Câmara Federal esse pedido de urgência para que o projeto, a PEC do Diploma, volte também a tramitar com celeridade e que seja aprovada.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Para uso da palavra, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero saudar aqui a Sra. Rosemeire, da Escola Sol da Manhã, e dizer que a sua fala aqui foi muito oportuna; tanto a sua quanto a de Fernanda, porque amanhã é 7 de abril. Amanhã é o Dia Mundial da Saúde e a senhora traz aqui a pauta da saúde para chamar a atenção da nossa obrigação.

O que Rosemeire trouxe aqui foi para lembrar a todos os vereadores e vereadoras — e ela deixou muito marcado na sua fala — que nós temos obrigação, somos eleitos e eleitas para fiscalizar as políticas públicas. A política de saúde, Rosemeire, em Salvador, precisa melhorar, precisa avançar. Foi isso que você trouxe aqui, o grito da comunidade de São Caetano — mas não só; é o grito de toda população dos bairros carentes dessa cidade.

Eu queria aqui reiterar o que você falou. A saúde é um direito de todas as pessoas e o dever do Estado. Cabe ao município a execução. A União, o estado e o município são solidários, mas a prestação da assistência é de responsabilidade.

Por isso, o nosso desafio e a nossa competência, a nossa responsabilidade cresce mais ainda porque a gente precisa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fiscalizar esse direito, a garantia desse direito a todas as pessoas. A gente sabe da falta de exames, da falta de acesso à consulta, das filas das madrugadas, do que a população sofre.

Então, Sr. presidente, eu quero parabenizar a fala de Rosemeire e também a fala de Fernanda, que está aqui acompanhada por uma caravana de jornalistas, a quem eu peço, inclusive, uma salva de palmas. Estão aqui além de Fernanda, a presidenta, a primeira presidenta do Sindicato dos Jornalistas; Moacy Neves, que é o presidente da Fenaj, da Federação — é uma honra para a gente receber a Federação dos Jornalistas aqui; Gabriela de Paula, Jaciara Santos, Isabel Santos e Ney, que eu estou vendo ali também com a camisa.

Então, a vinda de vocês aqui qualifica esta Casa e esta sessão, representando essa categoria de profissionais, que é uma categoria fundamental para a democracia. Nós estamos num tempo em que o que predomina é *fake news*, é mentira. A gente já não sabe, presidente, o que é verdade, o que é mentira. É isso, muito a partir da comunicação.

Por isso, eu quero aqui, em nome do PCdoB, saudar o Dia dos Jornalistas, amanhã, e dizer que a gente precisa, esta Casa precisa contribuir para que a gente tenha essa profissão, que é uma profissão centenária, que é uma profissão fundamental para a garantia da cidadania, da democracia, especialmente no momento em que a gente está, em que o fascismo ronda e que a

fake news, a mentira, tem sido muito utilizada, divulgada como verdade, às vezes até através de PowerPoint pelos grandes agentes, pelos grandes conglomerados da mídia.

Então, Sr. presidente, saudar e dizer que a gente se associa à luta pela PEC do Diploma e pelo piso salarial. Parabéns aos 81 anos do Sinjorba. Acho que esta Casa aqui e todos nós precisamos estar atentos à pauta de vocês. Nós podemos fazer muito, a Câmara Municipal pode fazer muito em relação a essas pautas que são trazidas aqui na Tribuna Popular.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Aladilce Souza. Pelo tempo de até três minutos, convido o vereador, professor Hamilton Assis, para fazer uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras aqui presentes, público que nos assiste agora, nesta tarde, telespectadores da TV Câmara e nossos ouvintes da Rádio Câmara, queremos saudar aqui, a Escola Comunitária Sol da Manhã, representada pela Sra.

Rosemeire Pio, a qual eu já conheço de longas datas pela história de luta da associação lá de Boa Vista de São Caetano, assim como o seu camarada, de luta também, que está aqui, o companheiro Chiquinho.

A nossa fala é no sentido exatamente de reforçar o que foi dito aqui pela representante da Escola Comunitária Sol da Manhã, porque nós também fomos moradores da Boa Vista de São Caetano. Eu morei lá, pelo menos, durante oito anos e ainda sou sócio da associação de moradores, até hoje. A minha esposa, que também foi presidente da associação de moradores, a professora Meire Reis, que ensina no colégio no Largo da Geral... lembre-me aí, rapaz. Edson de Souza Carneiro! Ela vai me puxar a orelha, quando eu chegar em casa. No Edson de Souza Carneiro!

Nós participamos da vida daquela comunidade, interagimos e sabemos que a luta pela saúde, assim como a luta pelo transporte coletivo, é uma luta histórica. Aquele bairro tem representações diversas, de vereadores diversos, não só aqui, neste momento, mas também em outros tempos, e o bairro ainda passa a amargar todo esse descaso da Prefeitura de Salvador e do poder público.

Nós queremos também nos solidarizar aqui com o Sindicato dos Profissionais Jornalistas, na representante do Sinjorba, a Sra. Fernanda Gama. Queremos também lhes parabenizar pelo

dia de amanhã, o Dia dos Jornalistas, uma categoria comandada por um sindicato que tem 80 anos de fundação. Nesse sentido, eu quero afirmar o meu respeito e reconhecimento a essa categoria essencialmente necessária para a democracia. Faço isso destacando o papel histórico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado, que enfrentou a Ditadura Militar e hoje segue na linha de frente na defesa dos direitos da categoria e da liberdade de imprensa.

Quero também fazer um destaque muito especial à sua atual gestão, que hoje é liderada por mulheres, um marco importante de avanço, representatividade e transformação dentro da categoria. Nesse sentido, parabenizo a presidenta Fernanda Gama, pela condução comprometida e sensível às pautas da categoria. Quando defendemos o sindicato, o jornalismo, não estamos falando apenas de memória, mas de lutas concretas e atuais. O Sinjorba tem se colocado na defesa de salário digno, de trabalho decente, com respeito aos direitos trabalhistas e à negociação coletiva, luta pela ampliação e valorização do piso salarial, garantindo ganhos reais acima da inflação. Por isso, nós estamos aqui, o nosso mandato está à disposição do Sinjorba.

Vejo aqui também o companheiro Ney, que é um líder sindical também, jornalista que durante muito tempo foi jornalista de vários sindicatos importantes aqui da nossa cidade. O que nós temos para dizer é que o nosso mandato está aqui

exatamente para contribuir e para reforçar essa luta de todos os lutadores. Os jornalistas têm o nosso maior respeito.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Convido a fazer uso da palavra, pelo tempo de até três minutos, o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde aos colegas aqui, voltando nesta segunda-feira.

Quero cumprimentar aqui a fala, inicialmente, da Sra. Rosimeire Batista, que traz a situação da UPA da Boa Vista de São Caetano, mostrando o quadro grave que vive a saúde no nosso município. Infelizmente, não é só lá, você tem outras situações que acontecem, por exemplo, na UPA de Itapuã, que há uns dois ou três anos eu tive a oportunidade de visitar, estava acompanhando uma pessoa e vi, meu caro Aurelino, a dificuldade no atendimento, a falta de equipamentos.

Parece que a situação segue. Se nós queremos uma saúde de qualidade, você começa com esses pequenos gestos, cuidando das pessoas. E não se pode falar que vai cuidar das pessoas quando nós temos a saúde — como foi bem dito aqui pela Sra. Rosemeire, ao trazer e falar da saúde — como um direito, mas que é um direito que, constantemente, tem sido violado, na medida em que nós não alcançamos, no município, essa saúde pública de qualidade que vai salvar vidas.

Quando o posto de saúde não funciona, isso vai bater lá na fila da regulação, porque são ações que deveriam estar sincronizadas. Eu sempre tenho repetido que o melhor exemplo que nós tivemos aqui foi na época da pandemia, em que houve uma sintonia fina entre o município — pegando o caso de Salvador — e o estado. Isso literalmente salvou vidas.

Então eu espero que o secretário de Saúde cumpra o que foi devidamente acordado, vereadora Marta, que o secretário cumpra o que foi devidamente acordado. Às vezes são pequenas ações que levam a gerar uma qualidade para as pessoas que são assistidas. Não só lá, mas que resolva também a questão da situação da UPA de Itapuã, porque ninguém quer ir para lá devido às péssimas condições de trabalho. Não é a questão dos profissionais, mas você não pode fazer milagres, você não pode tirar leite de pedra. Da pedra, sai até água, mas leite não sai.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quando você não oferece os meios e as condições, isso vai se refletindo na qualidade que é apresentada à população.

E agora eu quero me colocar aqui ao lado dessa categoria que é tão importante para todos nós — e vou concluir aqui, Sr. presidente, com sua tolerância —, que é o jornalismo. Vou me colocar ao lado dos colegas nessa luta que é também em defesa do diploma. Eu acho que as pessoas que estão dentro das universidades têm a sua formação. Vocês têm um papel fundamental na defesa da democracia. Não dá para pensar em democracia sem essa imprensa livre na formação das pessoas.

Eu ouvi recentemente que as pessoas estão tendo muito acesso à informação, mas que não se discute a qualidade desse conteúdo, do que as pessoas estão, de fato, recebendo e considerando como conteúdo. Então, o trabalho de vocês de pesquisar, de aprofundar nas notícias, transformando esses fatos em notícias, com suas análises, é fundamental como um farol para que a democracia continue sendo esse balizador, evitando que as pessoas, de fato, venham a chegar às vias de fato.

Então, quero parabenizar vocês pelo seu dia. Parabenizar aqui, na figura da sua presidenta, Fernanda Gama, e assim dizer o quanto considero importante, de forma muito valorosa. Aprendi muito com vocês, porque, enquanto vereador, ao longo desses quatro mandatos, tive profissionais de altíssima qualidade, que

me ensinaram muito, dizendo que não é só comunicar, mas é o que você comunica nessa ação.

Então, eu parabenizo cada um de vocês aqui, em nome da sua presidenta, e coloco o nosso mandato à disposição. Nós precisamos, sobretudo nesse momento, defender a democracia, e vocês são pilares importantes nessa defesa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio.

Eu solicito aos Srs. vereadores que fiquem de pé para a promulgação de Ato do Poder Legislativo. Promulgo as Resoluções nº 3.557/2026, nº 3.558/2026 e nº 3.559/2026. Promulgados.

Vencida a Tribuna Popular. Entramos agora na inscrição do Pinga-Fogo. Pela oposição, quais vereadores falarão, vereador líder Randerson Leal?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Boa tarde. Boa tarde, Sr. presidente. A vereadora Eliete Paraguassu falará, pelo tempo da oposição, e a vereadora Aladilce Souza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson. Vereador líder do bloco independente, quem falará no Pinga-Fogo? Vereador líder do bloco independente. Vereador Sidninho? Quem falará pelos independentes? Vereador Sidninho?

Primeira vereadora inscrita, vereadora Eliete Paraguassu, pela oposição, pelo tempo de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde à Mesa, boa tarde à Galeria.

Uso o minuto da minha Tribuna aqui, mais uma vez, para falar da situação de São Tomé de Paripe. Acabo de vir da comunidade, uma mortandade de espécies de peixes e de crustáceos, que tem uma resistência muito grande. Tem um cenário de descaso profundo desta Casa porque existe uma Comissão de Meio Ambiente que não se posiciona, nem sequer para falar de uma situação grave que está acontecendo no município da Cidade do Salvador.

Então é uma contradição muito grande quando a gente tem nesta Casa comissões que falam sobre o tema e não se

posicionam em nenhum momento para falar e usar a Tribuna para tentar entender o que está acontecendo ou sobretudo uma população que ali existe porque depende dessa relação com a natureza.

A Prefeitura Municipal de Salvador tem feito vista grossa com a situação de São Tomé de Paripe. Eu vejo, há quase 50 dias, uma situação de gravidade que eu nunca vivi na minha vida, de um descaso profundo da Câmara Municipal de Salvador, da Prefeitura Municipal e também da ausência do poder do governo do estado, sobretudo, no município da Cidade do Salvador.

Isso tudo que tem acontecido é exatamente porque o racismo ambiental — e nesta mesma Casa diz que ele não existe — se perpetua cotidianamente. O racismo se modifica, ele é uma metamorfose ambulante e uma das formas de agir é esse silenciamento que se tem deste município e do estado com a situação de São Tomé de Paripe.

Isso está acontecendo porque é um bairro negro da Cidade do Salvador, porque se fosse um bairro de branco não tinha esse silenciamento todo. Eu garanto que muitos usariam esta Tribuna para defender os interesses daqueles que de fato se empoderam do poder deste município.

Então por isso eu uso esta Tribuna para repudiar as ações do estado e do município com a situação de São Tomé de Paripe. As pessoas dependem do meio ambiente para viver. A Secretaria

de Combate à Fome, não... a Sempre é que vai quinta e sexta entregar umas cestas básicas. Mas a gente não está só falando de cestas básicas, não. A gente está falando de rastrear, principalmente, a situação dessa população de negros e de negras que dependem do meio ambiente para sobreviver. Fora a Sempre, nenhuma instituição se colocou a par para tentar resolver o que está acontecendo em São Tomé de Paripe.

Aqui eu chamo a atenção da Câmara Municipal de Salvador e digo especialmente ao nosso presidente Carlos Muniz que, quando eu apresentei nesta Casa um projeto de indicação de auxílio emergencial, se tivesse dado atenção e se não reparasse só nos custos... porque é isso que está em jogo. O que está em jogo não é a vida da comunidade, não; o que está em jogo aqui nesta Casa é o orçamento. A gente sabe para onde vão esses orçamentos, e não são para favorecer aqueles e aquelas que dependem da natureza, que sobretudo são pessoas pobres.

Então é por isso que eu uso esta Tribuna para dizer que eu repudio a situação que a Câmara tem se manifestado em relação à comunidade de São Tomé de Paripe e também à Prefeitura Municipal de Salvador, que deveria estar ali cotidianamente acompanhando a situação, e faz de conta que aquela comunidade não existe.

Viva nós e viva as águas! E vou seguir aqui aproveitando este espaço para denunciar essa injustiça social e injustiça ambiental que acontece nesta cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

Pelo tempo do governo, vereador Téo Senna. V.Exa. dispõe de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu queria fazer um pedido antes de minha fala, um Pela Ordem, justamente pelo pronunciamento da vereadora. Nessa colocação contínua da vereadora, ela foi infeliz nessa colocação. Os vereadores desta Casa, cinco vereadores ou seis vereadores, fizeram a visita à empresa. A própria vereadora foi convidada, mas ela não foi na empresa saber o que estava acontecendo, não interessava a ela. Interessava, sim, a movimentação política lá no bairro, na rua.

A gente teve a tranquilidade de ouvir a exposição. Ficou mais claro que existe o problema, existe a dificuldade que está acontecendo. A gente entendeu, inclusive, na demonstração que,

quando a Gerdau foi a dona daquela área, realmente deixou essa situação e que está se providenciando. E não é a Prefeitura só, não; é um pronunciamento do Inema, a colocação do Inema que tem acompanhado e fiscalizado. Não é a Prefeitura, não. Não é a colocação "jogando para lá", como a oposição disse.

Então, nós tivemos o cuidado dos vereadores, e desta Casa Legislativa, de ser convidado e ir lá para ver na empresa o que estava acontecendo, não uma movimentação política feita lá fora. Então, o cuidado e o posicionamento do Inema são muito claros: existe o problema, está sendo investigado, vai ser solucionado, mas tem um tempo, porque são anos que foi colocada a Gerdau, quando vendeu a empresa à outra empresa.

Então é muito claro nisso. Não cabe cobrar à Casa, não, porque nós, vereadores, estivemos lá e vimos isso. Inclusive o pronunciamento do próprio Inema que participou e continuou lutando nisso. Eu tenho dito sempre à própria vereadora que eu acho que a luta tem que continuar, mas não pode ir para o racismo ambiental ou para a população negra ou a população branca, não. O problema é um só, para preto, branco, qualquer que seja. O problema existe, tem que ser diagnosticado e identificar a solução. Simplesmente é isso. O Inema é responsável por isso. Interditou inicialmente, mas já começou a funcionar.

Obrigado.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Logo em seguida eu consigo dar Pela Ordem a V.Exa., porque ele ainda está no tempo de fala dele.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 - **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, minhas senhoras, meus senhores, a Plenária aqui nesta Casa acompanhando nossas discussões.

Na semana passada nós aqui comemoramos 477 anos da Cidade do Salvador. Tão importante e tantas mudanças que vêm acontecendo.

Surpreende-me, e tive o cuidado de fazer uma pesquisa, de ver na cidade a movimentação de *outdoor* do governo do estado, na cidade toda. É impressionante o que se gasta de comunicação. Realmente, a melhor Secretaria do governo do estado é a de Comunicação, a que faz essa movimentação, tanto presente na cidade, em todos os cantos. É o que o governo PT tem demonstrado.

Sr. presidente, espere aí. Aí não está deixando...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Presidente, ele já falou por quatro minutos. Ele vai continuar?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): O que é que o líder está...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Estou falando com ele, com o presidente, não é com você, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Só para ficar claro, foi concedido Pela Ordem, antes da fala do tempo de governo. Então, por isso que ele está falando novamente, pelo tempo de cinco minutos fechados. Então, portanto, vereador, pode concluir sua fala.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pode falar agora, líder da oposição?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pode continuar.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pode não? Pode?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Quando eu estou aí, todo mundo fica conversando aqui. Eu não fico me ajeitando esperando ninguém falar daqui, não. Todo mundo fica falando daqui.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): A gente pode discursar ou não pode? Se não puder, diga, não tem problema

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nenhum. Se a oposição não quer que eu fale, não adianta, eu não falo. Não tem problema nenhum.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Você quer que a gente fique quietinho e calado para te ouvir?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Já pode o tempo? Então, nós vimos na cidade outdoor em todos os lugares. É impressionante o que se gasta de comunicação. Essa talvez, a Secretaria de Comunicação, seja a maior secretaria do governo do PT aqui em Salvador e na Bahia.

Tive o cuidado, muito claro, de tirar foto, vereador Paulo Magalhães, algumas fotos importantes, que mostram o abandono da Cidade do Salvador, o descaso que tem do governo do PT em cuidar da nossa cidade.

E a prova está no dia a dia, vamos começando aqui: Salvador, governo do estado, Colégio Estadual Odorico Tavares, no Corredor da Vitória. Abandonado, largado, fechado. Esse é o modelo de educação, abandonado pelo estado, está lá, abandonado pelo estado. Esse é um caso claro que está acontecendo.

A gente tem aqui: Salvador, governo do estado, antigo Colégio Estadual Landufo Alves, em Água de Meninos, ali embaixo. Abandonado, largado. Esse é o modelo de educação do governo do PT. Está aqui, abandonado, largado.

Aqui, vamos ver: antigo Centro Educacional Magalhães Neto, aqui do lado. Já invadiram, tomaram conta, largaram, no Centro da Cidade. Para revigorar a Cidade do Salvador, no Centro, a gente encontra um prédio desse abandonado. Esse é o modelo do PT, quando se fala de educação.

Estão aqui as provas, esses são os quadros que a gente está observando. Esse, sim, é um claro momento de racismo ambiental, porque é a Cidade do Salvador abandonada, largada de mão. Isso não foi em um ano, não, são cinco, dez anos, tudo largado de mão.

Aí, vem aqui, o Teatro do Iceia, o lugar onde se encontrava... eu que tive a oportunidade de estudar no Severino, aqui no Iceia. Está fechado, há mais de dez anos fechado, era o centro, era o teatro da Cidade do Salvador, cuidava dali, as apresentações dos estudantes, onde os estudantes se reuniam. Está aqui, a Salvador do governo do estado, esse é o Teatro do Iceia, no Barbalho. Essa é a educação do governo PT, esse é o quadro que nós estamos tirando. Essa é a Secretaria de Comunicação, que não apresenta nada disso.

Aqui, tem mais. Esse aqui. Quem não foi lá jantar ou passear? É o complexo de restaurantes no Parque Costa Azul, com mais de vinte anos. Quantas e quantas vezes as famílias da sociedade estiveram juntas aqui? Passando lá, vocês vão ver. Esse é o racismo ambiental. Um lugar de economia, um lugar onde

mostrava a Cidade do Salvador, onde eram os restaurantes, onde eram as lojas, onde acompanhavam as pessoas, mais de dez anos abandonado. Esse é o modelo do governo do PT, esse é o modelo que nós estamos vendo, a todo momento, na Cidade do Salvador. Esse é o caso que a gente acompanha.

Vamos lá. Tivemos aqui, aqui embaixo, no Comércio, a Junta Comercial, a Juceb, está abandonada, fechada. Reformaram — reformaram até! —, mas está abandonada. Esse é o modelo do governo do PT, esse que cuida da Cidade do Salvador. Vocês, vereadores, que cuidam da Cidade do Salvador, que estão preocupados com o racismo ambiental, vocês estão vendo o que é a cidade, vocês que estão na cidade e estão vendo o que está acontecendo.

E tem mais gente, não é isso só, não. A Salvador do governo do estado. Quem não foi aqui, que tinha conta no Baneb, ali, no Instituto do Cacau? Pegou fogo em um período, ali era o Comércio todo, era a vida do Comércio, ali funcionava a própria Secretaria de Educação, com atendimento. Está fechado, são mais de dez anos fechado. O cuidado que a gente teve de tirar em cada lugar. Está aqui, esse é o modelo, o modelo do governo do PT.

Está aqui, tem mais. Quem morou em Brotas já sabe: o Solar Boa Vista, a antiga casa de Castro Alves, que foi a Secretaria de Educação do Município, o governo do estado tomou. Essa é a casa de Castro Alves, gente, isso tinha que ser

revigorado e preparado, mas está aqui, abandonado. Está aqui, mais de 15 anos abandonado. Está aqui!

Eu quero mostrar a Cidade do Salvador, a Salvador do estado da Bahia. Esse é o Detran, recente, só tem uns três anos, abandonado. O que vai ser dessa área, vereador Kiki? Outro complexo? Vai ser vendido? A questão fundiária vai ser tão utilizada ali? Está aqui, a gente não sabe o que vem pela frente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): O tempo, presidente!

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Aqui, a antiga Rodoviária do Pernambués. Já fez a outra inauguração e essa área está abandonada, essa área está aqui, abandonada.

E para finalizar, esse é o modelo do governo do PT, esse é o modelo que nós trazemos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concluindo, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Aqui, esse é o Centro de Convenções da Bahia. Foi feita a licitação, não teve condições. Esse é o modelo central. Acabou. Imagina quantos bilhões...

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concluindo, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Um momento, só para concluir. Imagine o quanto nós perdemos. Bilhões, no Centro de Convenções, acabados. Quantas reuniões, quantas

formaturas e quantas preparações? Esse é o modelo do governo do PT. Esse é o modelo na Cidade do Salvador, vereadores. Vocês que estão no dia a dia, questionando, a gente tem que ver que esse é o modelo, por baixo. Eu acho que vou continuar buscando mais informações, vereador Kiki.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Vou tirar as fotos para guardar. Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna. Pela ordem, vereadora Eliete Paraguassu.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem também, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

O companheiro Téo disse que eu fui infeliz na minha fala. Eu acho que, primeiro, dizer que o senhor está desinformado do que está acontecendo com as reuniões que estão acontecendo em uma mesa de situação. A Gerdau provou para a Intermarítima

que aquele produto quem produz é ela. Então, eu não estou aqui baseada por achismo. É a primeira coisa.

A segunda coisa: o senhor me respeite quando está dizendo que eu quero fazer campo político em uma situação grave, de exposição química, que está acontecendo em São Tomé de Paripe. Não foi tentativa de me promover ou qualquer outra situação. Quando o senhor, enquanto vereador do município, não enxerga a gravidade de São Tomé de Paripe...

Aí fala muito que foi convidado pela empresa. Não me interessa a empresa! Não me interessa a empresa! Não me interessa um diálogo com a empresa! O que me interessa é resolver a vida do povo, porque são eles que estão passando dificuldade. O que me interessa é a vida do povo preto, que são quase 20 mil habitantes que tem São Tomé de Paripe.

Não é só a comunidade de São Tomé de Paripe. A praia é o lugar mais democrático que o povo pobre e o rico também têm, porque não precisa pagar para ir, mas até isso está em ameaça.

Então, uma outra coisa: no processo escravocrata, o único lugar que foi deixado para o povo preto foi o mar. Empresa nenhuma tem o direito de tirar o direito da comunidade de se banhar e trabalhar naquele espaço. Então, para mim é importante.

Vou continuar dizendo que se a minha fala foi infeliz, cada um que reaja da forma que queira. Infelicidade mais eu tenho

visto no que aconteceu de tentativa de me expor, de me violentar em alguns momentos, e não foi uma infeliz fala.

Então, não é nem o senhor ou nenhum desta Casa que vai dizer a forma que eu deva falar — se eu não estou ferindo o Regimento da Câmara.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Então, nesse sentido, eu estou acompanhando uma mesa de situação. Talvez a emoção de chegar lá e ver centenas de crustáceos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Centenas de crustáceos largados lá, coletados pelos pescadores que estão fazendo a vigilância popular — que era obrigação aqui da Prefeitura Municipal de Salvador, e não faz.

Então, eu tenho todo o direito de chegar naquele espaço ou em qualquer outro espaço e dizer o que está acontecendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Sobre a situação dos vereadores que eu não falei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concluindo, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): De fato, o companheiro Palhinha e os outros companheiros que foram para a reunião, a reunião não foi na rua.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereadora Eliete, o seu tempo está encerrado.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Respeito. A reunião foi em um espaço da comunidade, em uma associação. Então, a audiência foi uma audiência. Desde o início vocês estão tentando negar que teve uma audiência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Tempo encerrado, vereadora Eliete.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Então, a gente...

(*O microfone da vereadora é desligado.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Tempo encerrado. Eu pedi com toda a paciência a V.Exa. e V.Exa. insistiu em falar. Com toda a benevolência aqui da Presidência, mas o tempo da senhora está encerrado.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, primeiro, o vereador Randerson Leal e, logo em seguida, V.Exa..

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores. Vereador Kiki, líder da situação e agora estando na Presidência da Casa, eu queria solicitar e fazer um pedido — mais uma vez nesta Casa — para que a gente possa debater o tema da utilização desses instrumentos que o Regimento nos coloca aqui à disposição dos vereadores, em uma reunião de Colégio de Líderes. Por quê? Comunicação está sendo feita de qualquer maneira, o pedido de Ordem também a mesma coisa, o tempo não está sendo respeitado.

Então, eu acho que o bom debate tem que ter. Agora, nós temos tempo, cada um tem que ter e tem que se limitar ao tempo que é colocado aqui no Regimento Interno.

Então, espero que a gente possa ter essa reunião em breve, do Colégio de Líderes, para debater melhor esse tema.

Eu quero aqui só rebater aqui o nosso colega vereador Téo Senna. Ele fez alguns dizeres ali, colocou cartaz, tudo bacana, beleza, ok, é um direito de V.Exa., mas é um direito nosso também de questionar que até hoje, desde 2021, o Colégio

Municipal, na Boca do Rio, no Curralinho, não foi entregue. O colégio iria tratar crianças com transtorno do espectro autista. Então fica a pergunta. Foi orçado em R$ 12 milhões, já está mais de R$ 18 milhões. Eram 18 meses de construção para finalizar a obra, tem mais de 5 anos já.

Então, alguns questionamentos nós vamos fazer também, mas que agora que seja limitado, Sr. presidente. Peço a V.Exa. para que a gente possa limitar o horário de cada um, para não ficar ruim isso. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson, líder da oposição. Antes de passar a palavra para o vereador Téo Senna, eu quero dizer que estou encaminhando o pedido de V.Exa. à Mesa Diretora. Também é uma questão de consciência de cada vereador.

A gente sabe que o tempo, que é regimental, para cada vereador fazer o uso. Às vezes a gente não tem a devida consciência de poder fazer o discurso com base no tempo que é determinado por cada indicação. Mas V.Exa. será atendido da forma regimental.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereador Téo Senna, V.Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu só queria colocar para a vereadora, V.Exa., dizer que cabe a cada um fazer sua defesa. Logicamente, esse é seu direito de vereadora, você foi eleita para isso. Agora, como vereadora, você tem, sim, a obrigação de verificar os dois lados.

É justo e correto a gente entender o que está acontecendo. Cada um tem um posicionamento e tem que ser respeitado. Cabe, sim, a nós vereadores entender o que está acontecendo. O vereador Randerson assim colocou, que o colégio foi feito tem dois anos e meio.

Claro, é um colégio que está sendo feito agora. O que nós colocamos são obras de Salvador que estão acabadas há 10 ou 20 anos. Então, são coisas diferentes. Eu quero dizer que cabe, sim, à vereadora, pelo Regimento, providenciar uma audiência legal.

Não é o que foi feito na rua com a comunidade, pela dificuldade que está acontecendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Comunicação Inadiável, vereador professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, eu quero aqui dizer que, depois de idas e vidas com o Ministério Público, depois de já ter feito várias denúncias, inclusive a respeito do Pé na Escola; depois inclusive de ter feito várias visitas técnicas; depois de ter visto publicação no Diário Oficial de que o Pé na Escola, que estava previsto uma verba na LOA, para quatro anos, de R$ 67 milhões — me parece —, esse número saltou agora para mais de R$ 200 milhões para ser aplicado apenas este ano; depois de verificar as escolas beneficiadas e ver que muitas escolas parceiras, inclusive do Pé na Escola, elas são fundos de quintais, são depósitos de crianças e não podem ser chamadas de escolas; nós estamos pedindo a CPI. Vamos fazer um requerimento para pedir uma CPI do Pé na

Escola. Nós consideramos um absurdo o que está acontecendo. Não é possível que o dinheiro público esteja sendo drenado.

E, por fim, para concluir a minha fala, nós estamos endossando um pedido da APLB que foi encaminhado para todos os vereadores desta Casa — porque assim chegou do nosso gabinete —, de suspensão imediata do programa Pé na Escola, por várias razões, que vai desde administrativa, pedagógica, ao ferimento de lei, inclusive, que instituiu o próprio programa.

Portanto, fica aqui o nosso registro e a nossa Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador professor Hamilton. Próximo vereador inscrito... Deixa-me consultar aqui. Encerrada a inscrição Pinga-Fogo, abrindo as Representações Partidárias.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E eu?

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Infelizmente, os vereadores inscritos no Pinga-Fogo não tiveram tempo para poder falar — um da oposição, um do governo e um do bloco independente.

Abrindo a Representação Partidária, pela oposição. Vereador Randerson Leal, quem falará?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Sr. presidente, a vereadora Aladilce continua, para falar em nome da bancada da oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pelo governo quem irá falar é o vereador Luiz Carlos, dividindo o tempo com a vereadora Cris Correia. Pela oposição, vereadora Aladilce Souza, V.Exa. dispõe de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero aqui fazer um comentário a respeito dessa questão de São Tomé de Paripe, trazida pela vereadora Eliete, e também dos aspectos comentados pelo vereador Téo Senna.

Sr. presidente, eu estive algumas vezes em São Tomé de Paripe e quero me solidarizar com a vereadora, porque é uma pessoa que é envolvida diretamente ali naquela comunidade, na profissão de marisqueira. Realmente eu acho que ela foi tomada por um vídeo que está circulando no dia de hoje. O primeiro vídeo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

foi lá em fevereiro e hoje tem outro vídeo, Sr. presidente, que corta o coração de qualquer pessoa, qualquer vereador ou vereadora, qualquer pessoa que olhe e que veja a mortandade de crustáceo e de peixe que continua.

Então eu acho que independente aqui da responsabilidade de quem é quem, acho que tem responsabilidade envolvida do município, do governo do estado também e da própria União. Então eu acho que nos cabe, enquanto vereadores, que temos, Luiz Carlos — V.Exa. estava em uma pasta que também tem a ver, Infraestrutura tem a ver também, acho que todas as secretarias têm —, independente de que cor partidária esteja, que nos preocupar com essa questão e ver o que é que a Câmara pode fazer.

Então eu acho e eu queria propor aqui que a gente, a Comissão de Meio Ambiente, junto com a Comissão de Reparação, essas duas, e a de Saúde também, que a gente faça uma discussão trazendo aqui as instituições responsáveis, para ver o que é possível fazer.

A praia ainda está aberta, tem uma areazinha que está fechada, mas ainda está aberta ao banho, inclusive com estímulos até de visitar essa praia. Palhinha foi lá e viu o apelo que os pescadores estão fazendo, porque passam fome.

Então o que a gente vê lá é urubu, urubu bicando lá, ciscando na praia, catando os restos dos bichos mortos. Então é

sobre isso que ela está falando. Eu acho que a angústia de Eliete é colocada no sentido de chamar a atenção da gente, de que nós precisamos fazer alguma coisa a mais do que está sendo feito.

Eu participei de uma audiência pública do Ministério Público, que promoveu, chamando todos os órgãos. Eu sei que a Secretaria de Saúde do estado está participando, a Vigilância; a Secretaria do município de Saúde também, já chequei. Tem um técnico participando, mas é preciso um envolvimento institucional de porte, porque se trata de uma questão muito séria. É uma contaminação ampliada, uma contaminação de produtos que causam graves problemas, inclusive morte. Ampliado. É uma contaminação ampliada lá, é o que a Fiocruz está dizendo.

Então não é uma questão partidária que Eliete usou para fazer política. Não é, não se trata disso. Qualquer pessoa que vá lá, e eu acho que temos aqui responsabilidade, todo mundo tem sensibilidade. Então eu queria fazer esse apelo porque tem envolvimento de saúde, tem a questão social e a questão do meio ambiente e nós não podemos assistir. É preciso tirar consequência, para que outros acidentes não aconteçam e a gente naturalize. O que se trata é isso: vai naturalizando, "é assim mesmo, em nome do desenvolvimento vamos deixar que contamine tudo, como já aconteceu com aquele derramamento de

óleo, de petróleo e acontece aí todo dia". Então eu queria fazer esse apelo aqui.

E queria, Sr. presidente, dizer que eu ouvi aqui atentamente o vereador Téo Senna, que falou em nome do governo, pelo governo, mostrando aqui de maneira exaustiva as placas de propaganda do governo do estado. Eu não tenho de cabeça, mas eu vou levantar quanto de comunicação o município gasta, porque gasta muito mais do que a atenção básica, gasta muito mais do que muitas políticas que deveriam ser prioridades.

E mais do que isso: eu acho que essa ênfase que o Téo trouxe aqui é sintoma de que nós estamos no ano eleitoral e porque a propaganda do governo do estado está mostrando que o governo Lula e o governo Jerônimo estão investindo muito em Salvador.

O gigante chegou! Tem uma placa deste tamanho. Você deveria ter trazido aqui, Téo. "O gigante chegou", é o VLT, um investimento de R$ 3 bilhões em mobilidade e infraestrutura urbana, que vai mudar o Subúrbio. Essa é a agonia que o outro lado está sentindo, vereadora Marta, é essa a agonia.

Então não adianta, Téo, trazer aqui os pontos negativos, a gente precisa trazer também essas placas de *outdoor*, aquele VLT maravilhoso que aparece com aquele trem, que vai ligar Salvador à Região Metropolitana toda, que vai encurtar os destinos, vai passar pelo Subúrbio todo, urbanizando, fazendo drenagem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concluindo, Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Concluindo. Vai chegar até a minha terra, até Alagoinhas, olha que beleza. Voltar os trilhos até essa cidade aqui, do Nordeste, e facilitar.

Então, eu acho que é esse desespero que está batendo, é a tensão pré-eleitoral que começou e que fez com que Téo trouxesse aqui e resgatasse um bocado de coisa antiga. Mas vamos mostrar os *cards* e as placas atuais que a gente vai ver que o governo Lula, com o PAC, com o novo PAC, que voltou de verdade e está fazendo mudanças muito estruturantes em Salvador.

Além de todas as encostas que já fez e além de seiscentas e tantas escolas em tempo integral, que não deixam nada a dever a nenhuma escola particular, que está melhorando — inclusive, já temos resultados na área de educação, que estão mostrando o trabalho que o governador Jerônimo e que o presidente Lula vem fazendo nesta Cidade do Salvador.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce.

Vereador Randerson, é o que nós estamos falando, se a gente não tiver o devido cuidado com o tempo acaba extrapolando. Aí foi uma liderança de V.Exa. que acabou passando o tempo, mais uma vez, com a benevolência desta Presidência.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, o vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 6 DE ABRIL DE 2025 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu fico entusiasmado quando vejo a vereadora Alacilce usar a sua fala. Realmente, é brilhante a propaganda, a comunicação é importantíssima. A gente vê inclusive o trenzão, o VLT, mas temos que lembrar que ficou cinco anos abandonado. Tiraram os trilhos todos, o povo passou dificuldade, que pagava R$ 0,50, e o povo passou por isso e está resolvendo agora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna.

Pela liderança de governo, dividindo o tempo, a vereadora Cris Correia e, logo em seguida, o vereador Luiz Carlos.

Peço à Assistência Legislativa que divida o tempo, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, presidente, boa tarde a todos os colegas membros desta Mesa, aos colegas que estão aí, no Plenário, aqueles que nos assistem pela TV Câmara e pela Rádio Câmara.

O que me traz a esta Tribuna aqui... e aí eu queria pedir licença, já pedi autorização e vou pedir licença, meu amigo Téo, para utilizar esta imagem aqui, especificamente, do Centro de Convenções da Bahia.

A oradora que me antecedeu, a minha colega Aladilce, falou muito do entusiasmo do meu colega Téo Senna. Ela disse, inclusive, que esse entusiasmo muito provavelmente era resultado e fruto de um ano eleitoral, porque neste momento, neste ano eleitoral, nós estamos muito preocupados com o que o governo do estado está fazendo.

De fato, tenho que concordar com ela em um aspecto: o governo do estado, de fato, só trabalha em ano eleitoral — e olhe lá! A prova disso é isso aqui. A prova disso é isso aqui: um Centro de Convenções que ficou mais de dez anos caindo aos pedaços, um patrimônio tão importante para a economia da cidade, porque desenvolve o turismo, porque gera emprego com os eventos que ali eram realizados. No entanto, neste ano eleitoral, o governo do estado decide fazer o quê? Leiloar, com tanta rapidez, a toque de caixa, leiloar esse prédio que ficou dez anos — há dez anos! — em total estado de abandono.

O que me traz a esta Tribuna é o que eu sempre falo quando eu subo aqui, é sobre uma palavrinha que é a seguinte palavra: incoerência.

Vocês devem saber que o leilão do Centro de Convenções deu deserto, porque tinha uma série de irregularidades, como bem — e aí eu quero parabenizar meu colega — Claudio Tinoco elencou na audiência pública que ele realizou, que eu participei, porque acho esse assunto de extrema importância.

Então, ele elencou uma série de irregularidades. Chega é amador você lançar um leilão com aquelas irregularidades que ali foram colocadas. Eu vou me ater a apenas uma delas, para justificar essa palavrinha que eu trago aqui, que é a incoerência do governo do estado. O discurso é diferente da fala.

(*O sinal indicando o fim do tempo da oradora é tocado pela Mesa.*)

Peço por gentileza, presidente, só mais um minuto de tolerância, presidente e meu colega. Vou concluir, eu vou pedir aqui um tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concedido.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): É a incoerência.

Vou me ater a apenas uma. Aqui, para a demolição e venda dessa área do Centro de Convenções, a gente tem uma área aí de quase 70 mil m², que é uma área de proteção, é uma APP, Área de Proteção Permanente. O que é isso, Cris Correia? Essa é uma área de vegetação típica que não pode, sob nenhuma hipótese, ser mexida. Isso tem cerca de 70 mil m² da área total do Centro de Convenções que está sendo leiloada.

A pergunta que não quer calar: por que essa área está sendo leiloada já que ninguém pode mexer nela? Por dezenas, centenas e milhares de vezes eu vejo os representantes da oposição, os nossos colegas vereadores, subirem a esta Tribuna para falar sobre preservação ambiental, sobre área verde que o município está vendendo, sobre como é que o município está se desfazendo dessas áreas verdes, dessas APPs.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concluindo, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): E aí, para concluir, presidente, eu vejo agora todo mundo caladinho. E só quero trazer um dado aqui: a área, a APP que está sendo leiloada pelo governo do estado no Centro de Convenções, ela é equivalente a todas as áreas de todas as APPs que já foram vendidas pelo município nos últimos oito anos de administração. Oito anos!

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): O governo do estado, numa única tacada, está vendendo aqui, nessa área, uma APP de mais de 70 mil m². Ou seja, para concluir, presidente: o que a gente precisa, na verdade, é trabalhar, minha amiga, todos os anos. E isso, essa administração sabe fazer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Cris.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Então a gente se empolga, sim, em ano eleitoral. Sabe por quê? A gente faz questão de mostrar a incoerência, a diferença entre o que se fala no governo do estado e o que se faz por esse governo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Cris.

Vereador Luiz Carlos, V.Exa. dispõe de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, demais colegas, hoje eu não trouxe nenhum roteiro. Trouxe a emoção de estar voltando a esta Casa, à qual, meu amigo Paulinho, estou desde 2013, quando eleito fui em 2012. Estou acostumado com esse ambiente de debate, ele é salutar. Às vezes, claro, com alguns pontos de exageros, de intolerância, de incoerência, mas faz parte desse ambiente do Legislativo.

No entanto, hoje, eu quero aqui fazer uma moção de aplauso à Igreja Universal do Reino de Deus, que nesta sexta-feira realizou o evento Família ao Pé da Cruz, reunindo 55 mil pessoas ali na Fonte Nova, de maneira que a arquibancada, a Praça Sul e também o EE, o estacionamento onde foi colocada uma infraestrutura, vereador Kênio, teve ali a presença maciça das pessoas, não em busca de uma religião, mas em busca de colocar os seus sonhos e seus projetos aos pés do Criador.

Fazendo isso, quero, inclusive — ele já foi aqui, mas quero aproveitar — parabenizar o colega Anderson Ninho pelo aniversário e dar boas-vindas a Roberta Caires, agora, ao Republicanos, que se filiou. Desejar sucesso. O Republicanos sai

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fortalecido com a sua vinda, uma mulher aguerrida, inteligente, trabalhadora, que tanto tem contribuído na política. Esta casa, a casa do Republicanos, lhe aceita de braços abertos. E sei que Salvador irá reconhecer esse passo importante que você está tomando.

Meus amigos, eu quero aqui dizer da minha satisfação de ter ficado esses cinco anos à frente da Secretaria de Infraestrutura. Inclusive, fazer aqui uma ponderação à fala da vereadora Aladilce, em relação à problemática lá em São Tomé de Paripe. Infelizmente, a Infraestrutura não tem, no seu escopo de trabalho, nenhuma responsabilidade, nada que possa fazer diretamente, a não ser participar do debate e encontrar caminhos transversalizados com outras secretarias — mas, diretamente, não tem nenhuma responsabilidade.

Meus colegas, estou feliz, sentindo, Cezar Leite, a mesma emoção que eu senti em 2013, quando aqui cheguei, e vou continuar com o mesmo entusiasmo, com o mesmo empenho. Talvez agora, um pouco mais experiente, possa contribuir com os soteropolitanos no debate nesta Casa.

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD): Comunicação Inadiável, presidente.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Comunicação Inadiável.

(*A vereadora Aladilce Souza e o vereador Sílvio Humberto também sinalizaram intenção de realizar uma Comunicação Inadiável.*)

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Todo mundo vai comunicar? Também quero. Se der a um, tem que dar a todos.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Está complicado, Paulo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Peço que o vereador, por favor, por gentileza, Rodrigo Amaral, sente aqui na 2ª Secretaria, que eu vou chamar o vereador... tem algum representante do DC inscrito?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Eu ia, mas não fui.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereador Cezar Leite pelo PL. Logo em seguida, eu concedo as Comunicações Inadiáveis. Está bem? Para que possa assegurar o direito da fala dos vereadores.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Serão oito comunicações.

SR. VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD): Eu sou o primeiro, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, Sr. presidente, ainda mais que eu vou conceder um aparte para meu ex-colega de partido, Alexandre Aleluia, que foi para o Novo, e gente caminha junto, como direita. Serei muito objetivo.

Eu vou falar sobre a especialidade que o PT tem, que é meter a mão no bolso do brasileiro. Não vou falar aqui sobre a questão do INSS, dos aposentados, em hipótese alguma. Não vou falar aqui sobre o VLT, que custou para o governo do Mato Grosso R$ 400 milhões e, 14 anos depois o Jerônimo compra por quase R$ 900 milhões, um aparelho de 14 anos. Não vou falar sobre isso.

Eu vou falar sobre a última audiência que teve aqui, dos servidores do Planserv. Eu fiquei assustado, eu fiquei assustado com o que acontece. A especialidade do PT é meter a mão no

bolso do brasileiro — aqui, do servidor do estado. Aqui, uma senhora, uma idosa, servidora, aposentada, pasmem, foi fazer cirurgia pelo Planserv — relato dela, e estou mandando trazer toda a documentação, porque eu vou acionar o Planserv no Ministério Público — e o Planserv teria cobrado R$ 10 mil para essa senhora, idosa, servidora, fazer uma cirurgia. Isso é ilegal. O governo do estado, o Planserv está querendo cobrar do servidor dinheiro? Já não basta do que ele paga todos os meses ao plano e a outros benefícios, que entram como desconto?

Se isso estiver acontecendo, é o maior absurdo e ilegalidade dentro do governo do estado em relação ao seu servidor. Cobrar R$ 10 mil, Kiki, para fazer a cirurgia do Planserv? Vou investigar, vou acionar o Ministério Público e vou oficiar também o Planserv, para que ele se posicione. Eu quero saber do Planserv o que está acontecendo.

E o pior: eu vou ler para os senhores aqui. Especialidade do PT, meter a mão no bolso do brasileiro. Trouxe aqui o contracheque, foi apresentado o contracheque do servidor. Eu fiquei assustado. Servidores que recebem R$ 6 mil, R$ 7 mil desconto somado que chega a R$ 3,8 mil, quase 50%. Será que isso é legal?

Mas o que me assustou mais, colegas, foi o seguinte. Está sendo descontado do servidor empréstimo comum do Banco Master. Não foi só um contracheque, não, foram vários. Ela

mostrou aqui, R$ 360 do Banco Master sendo descontado dessa senhora, entre outros.

Eu quero lembrar que o Banco Master foi liquidado em novembro. Por lei, é obrigatório ter aqui no contracheque quem é o liquidante, quem é o credor, para onde esse dinheiro está indo. É ilegal também estar aqui associado ao Banco Master, descontando desses servidores que todo mês toma na cabeça aqui esse dinheiro que está tirando do servidor.

Eu quero saber quem é o credor. Quem é a massa liquidante? Para onde é que está sendo encaminhado esse dinheiro? O que está se fazendo com esse dinheiro do Banco Master no governo do estado?

Eu protocolei hoje uma ação no Ministério Público, para que o Ministério Público da Bahia tenha independência e faça esse processo de investigação, entre com uma ação civil pública contra o governo do estado da Bahia, para saber para onde está indo esse dinheiro e quem é o credor, para suspender esse pagamento dos servidores até ter uma transparência e o correto encaminhamento desse dinheiro.

O servidor não pode pagar esse dinheiro sem saber quem é o credor, para onde está indo esse dinheiro e o que está sendo gasto com esse dinheiro. Isso é um absurdo que foi apresentado aqui na audiência do Planserv, pelos servidores do estado e pelo

governo da Bahia que — mais uma vez eu digo — é especialista em meter a mão no bolso do brasileiro.

Eu queria dar agora a oportunidade ao meu ex-colega de partido, Alexandre Aleluia, agora no Partido Novo, para uma fala. Desejar boa sorte, Alexandre, na sua nova caminhada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Nobres colegas, presidente, meu colega — ex-colega de partido, mas amigo —, vereador Cezar Leite, muito obrigado pelas palavras. Eu venho aqui à Tribuna para comunicar e falar um pouco, prestar contas aos meus eleitores, a quem nos assiste, e também a meus colegas. Sempre bom ter transparência na nossa vida pública.

Eu, no próprio sábado, fiz essa migração de partido, a partir de uma conversa amigável com o presidente João Roma, em que eu pude também agradecer a minha permanência e sair também pela porta da frente do presidente João Roma, do presidente Waldemar Costa Neto. Eu realmente me desfilei do PL e ingressei agora no Partido Novo.

Eu aproveito também a oportunidade para ratificar tudo que eu defendo, as ideias que eu defendo. Isso eu levo mais do que na vida pública, mas gravado na minha alma, no meu caráter, na forma que eu atuo, no meu pragmatismo, sempre pautado em ideias que eu penso, que são inegociáveis, eu diria assim.

O Partido Novo tem essa parte de ideias e valores muito arraigados, muito fortes, o que me faz ficar muito confortável nesse novo partido. Ideias como liberdade econômica, liberdade de empreender, liberdade de trabalhar, liberdade de buscar a própria felicidade, direito inegociável à propriedade privada, como até uma descentralização de poder, uma forma de mitigar o poder central estatal, diminuição do partido, menos impostos, menos interferência no dia a dia e na vida privada das pessoas, que são ideias que eu defendo, sempre.

Meus colegas sabem que são sempre presentes nos meus discursos, nas minhas decisões, nas minhas atitudes legislativas, nos meus projetos de lei. Então é uma forma também aqui de prestar conta e mostrar que eu não abro mão e eu não mudei. Talvez eu tenha mudado aqui um pouco a trajetória política por algumas definições de detalhes, mas eu levo isso de maneira muito clara.

Não abro mão da forma que eu entrei aqui. É lógico que a gente tem maturidade e o tempo passa um pouco, mas a forma

que eu entrei aqui em 2017, eu procurei sempre estar bem arraigado às raízes que me fizeram eleger na minha primeira eleição. Claro, porém, talvez com mais prudência, mais calma. Alguns falam que é o Aleluia do Novo Testamento, mas de forma alguma abrirei mão do que eu defendo, da forma que eu faço política, primeiro com caráter, com palavra, com ideias claras, com transparência.

Me sinto muito orgulhoso, porque é a primeira vez também que o Partido Novo tem um representante na Câmara de Vereadores de Salvador, que é a primeira Câmara Municipal das Américas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concluindo, vereador.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): É um momento importante para o partido, que agora se faz representado na Câmara de Vereadores. Muito obrigado, presidente, pelas palavras e obrigado pela paciência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Boa sorte, vereador Alexandre Aleluia, na sua nova agremiação partidária, o Novo.

SR. VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Kênio Rezende.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Eu gostaria de parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus por esse evento que aconteceu no último final de semana, que foi a Família ao Pé da Cruz. Em Salvador, nós reunimos mais de 50 mil pessoas. Em todo o Brasil e no mundo, milhões de pessoas buscando uma só coisa: a valorização da família, que é a célula *mater* da nossa sociedade.

Parabéns à Igreja Universal por essa atitude de valorizar a família, independente da religião, porque sabemos o valor e a importância que tem a felicidade da família.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Kênio Rezende.

Vereadora Aladilce Souza. Lembrando a V.Exa. que o PCdoB é o próximo partido inscrito.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Certo, mas a minha Comunicação Inadiável, Sr. presidente, é para dialogar com o vereador Luiz Carlos, para saudá-lo na volta a esta Casa. Ele é um vereador tranquilo, sempre muito cordial, então é muito bom que ele esteja aqui, ajuda a fazer o equilíbrio aqui, no debate desta Casa.

Dizer que eu fiz a menção a ele não como secretário de Infraestrutura, mas como um membro do secretariado da Prefeitura, do município, que com certeza deve se importar —e eu tenho certeza disso — com qualquer evento dessa natureza, do que aconteceu em São Tomé de Paripe.

Foi dessa forma, não que ele tivesse obrigação ou competência na Secretaria de Infraestrutura, com o que está acontecendo lá.

Eu quero saudar e desejar ao vereador que muda para o Novo, inaugurando o Novo nesta Casa, desejar sucesso na sua nova casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Pela Ordem, vereador Paulo Magalhães Júnior. V. Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Meu presidente e meu líder Kiki, quero dizer que eu estou muito feliz com esta sessão de hoje. Claro que findadas as mudanças partidárias, definidos todos os partidos para onde vão, parece que começou a eleição de verdade. E aqui, hoje, nós podemos ver isso, várias posições incoerentes, infundadas.

Os meus colegas que me antecederam foram muito felizes, principalmente, o vereador Téo, que trouxe aqui o que aconteceu de fato. Nós, vereadores que visitamos a empresa, naquele momento, Téo, pudemos mostrar o interesse da Câmara Municipal de Salvador de participar e de querer resolver o problema. Quem foi lá foi porque estava disposto a resolver. Nós não temos procuração para defender empresa nenhuma, o nosso compromisso é com a Cidade do Salvador, o nosso compromisso é com a verdade.

Ninguém aqui é dono da verdade, cada um mostrou os seus fatos e as suas verdades — e muitas vezes até inverdades. O nosso compromisso, quando subimos a esta Tribuna sagrada, tem que ser, sobretudo, com a verdade. Então, não adianta dizer que foi feita audiência pública, quando a audiência pública não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

passou por este Plenário, não foi aprovada em comissão. Temos que ter muito cuidado com o que fazemos aqui.

Nós somos os verdadeiros representantes, e eu sou, sim, um legítimo representante de São Tomé de Paripe. Tive lá muitos pedidos, secretário Luiz Carlos, que volta a esta Casa, inclusive, obras de infraestrutura, como a do Mariango, que as pessoas que estavam lá estavam agradecendo, o meu amigo Moia, minha amiga Deise e tantos amigos que estiveram lá, Pai Pedro, que estiveram presentes nessas reuniões porque são comprometidos com os pescadores, querem a melhoria da qualidade de vida daquela população.

O prefeito Bruno Reis sempre esteve ao lado de São Tomé de Paripe, é bom que se diga. São Tomé, no passado, era distante, poucas pessoas chegavam lá. Hoje, a Prefeitura é presente em São Tomé de Paripe e os vereadores se fizeram presentes também, cerca de oito vereadores, presidente Kiki, estiveram lá, naquele momento.

Então, nós vamos, sim, estar sempre respeitando a opinião dos colegas, mas dizendo que o nosso compromisso é resolver o problema da comunidade.

Dizer também que a vereadora Cris foi muito feliz quando disse que certas incoerências precisam ser defendidas e rebatidas neste Plenário. É isso que tem que acontecer a partir de agora, presidente, porque é um show de incoerências, de inverdades.

Uma mentira dita várias vezes acaba virando uma verdade. Então, a sua valorosa bancada, que V.Exa. lidera, tem que subir a esta Tribuna para falar o que de fato acontece na cidade.

Meu caro vereador que eu tanto respeito, não diga que o Pé na Escola é um erro. É o melhor programa educacional, que tem sido copiado por diversas capitais e diversos estados. Quantas mães não gostariam de ver seus filhos participando do Pé na Escola? Muitas vezes — quero falar a verdade —, em escolas que ainda não tem a infraestrutura necessária, porque muitas já estão com infraestrutura de escola particular aqui, graças ao trabalho do secretário Tiago Correia... Thiago Dantas! Secretário Thiago Dantas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Tiago Correia já virou secretário?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Ainda não, vereadora. Eu queria dizer ao vereador que o Pé na Escola é um grande programa, que tem sido copiado em diversas cidades, em diversas capitais do nosso país, do nosso Brasil, até mesmo em muitos estados

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Eu estava dizendo que as mães gostariam de ter os seus filhos participando do Pé na Escola. Isso é muito importante, essa

sensibilidade que o secretário Thiago Dantas teve na implantação do Pé na Escola.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Tem feito a diferença sim, vereador Kiki. Parabéns Kiki, por tudo que sua bancada tem feito aqui. Eu tenho certeza de que fará muito mais sob a sua liderança. Você está um ótimo presidente e um ótimo líder.

Muito obrigado pela tolerância da minha comunicação que era inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Paulo, pelos elogios, pelas palavras. V.Exa. também é um grande parlamentar desta Casa. Comunicação Inadiável, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Eu pedi Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereadora Eliete Paraguassu, qual é o requerimento de V.Exa.?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu queria comunicar que no dia 15 de abril se institui aqui, na Cidade do Salvador, o Dia de Combate ao Racismo Ambiental.

Essa data foi muito importante, por isso que a gente coloca em abril. Em 2009 um dos maiores desastres ambientais aconteceu na Baía de Todos-os-Santos. Então a gente vai fazer uma aula pública. Eu passo aqui para convidar todos que queiram ir, reforçando a importância do combate ao racismo ambiental na Cidade do Salvador.

Nesse sentido eu queria aqui afirmar e reafirmar o compromisso do Mandato Popular das Águas, enquanto uma vereadora eleita pelo povo, sobretudo com a pauta que eu represento, que território tradicional e território das águas não se negociam.

A gente vai seguir aí esse dia 15, importante, reforçando a importância de qualquer espaço onde o meu corpo político, o meu cabelo e minha fala política vão permanecer, nesse combate.

Dizendo sempre: viva nós, viva as águas, ninguém me silencia no espaço que eu ocupo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

Vereadora Marta Rodrigues, V.Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Pois não, Sr. presidente. Muito obrigada.

Eu quero só pedir, Sr. presidente, com todo o respeito que a gente deve ter nesta Casa, que é uma Casa que formula, que aprova o orçamento da cidade, que pensa a cidade, onde elaboramos políticas, que não dá para constar na Ata o que o vereador que me antecedeu aqui falou, dizendo que o PT mete a mão no bolso. Tem que respeitar o PT, como a gente respeita todos os partidos, até o mais novo da Casa, que está chegando.

Então a gente tem que ter todo esse critério. Não dá para a gente tratar desta forma. O PT tem 46 anos de história e de lutas. Eu sou deste partido e tenho muito orgulho de dizer.

Então não dá para subir aqui para atacar, com esse tom raivoso, porque isso não vai nos intimidar e nem vai tirar a gente de estar aqui ocupando o nosso espaço. Então só pedir a V.Exa., presidente, por gentileza, a retirada da Ata desses termos que não contribuem nem para a democracia e nem para o avanço da Casa Legislativa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta. Requerimento deferido. Peço que as Notas Taquigráficas retirem a citação do vereador Cezar Leite.

Vereador...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador não. Vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereadora Aladilce Souza. Logo em seguida V.Exa., porque ela já está há um tempinho na fila, pelo tempo do PCdoB.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Nós estamos aqui usando a Tribuna agora no horário do PCdoB. Alguém falou aqui que a eleição já começou. Realmente a janela partidária foi fechada, foram feitas as composições das

chapas para disputar as eleições. Ano de eleição é um ano muito importante, nós vamos ter eleição para mudar a Presidência do país, o governo do estado, o Congresso Nacional, Câmara e Senado.

O município não está envolvido diretamente na eleição, mas a gente, as pessoas, moram e votam no município, então a gente se envolve de maneira muito ativa nessa eleição. Este ano nós temos uma eleição que é a eleição das nossas vidas. A gente tem dito assim porque é uma eleição que vai definir se o Brasil continua no rumo da democracia, de resgatar a democracia, de consolidar um projeto que vem dando certo, que vem resgatando direitos que foram suprimidos nesses últimos quatro anos.

Portanto, eu acho que essa agitação já começa, essa tensão já começa a se estabelecer. Eu acho que para nós aqui, da Câmara Municipal, nesse período eleitoral cabe também a gente fazer um balanço do que Salvador espera neste ano eleitoral, o que vai estar em jogo, o que vai estar sendo analisado.

Aqui nós temos muito a analisar. Nós estamos numa gestão, a gestão do prefeito Bruno Reis, que é subsequente à gestão do ex-prefeito ACM Neto, que se coloca como candidato a governador, pré-candidato a governador do estado, e a gente tem um retrato da Cidade do Salvador na última década, que está exposto nos dados publicados recentemente, vereador Kiki Bispo, pelo IBGE, o IBGE que é um órgão de grande credibilidade, que

faz análise. É uma das capitais de maior desigualdade do país e isso é resultado das duas últimas ou dos quatro últimos períodos de governo municipal.

A educação salta aos olhos. A gente vem debatendo aqui, trazendo os problemas da educação. O Ideb dos últimos anos do período Fundamental, que é responsabilidade do município, é 3,9. O inicial dos primeiros anos está em cinco alguma coisa. É uma vergonha! É uma vergonha!

Nós estamos no mês de abril e até a semana passada não tinha chegado fardamento escolar e nem livro, vereador, nem livro para as crianças. E essa história do Pé na Escola é uma falácia. A gente não deve elogiar essa história, porque o Pé na Escola foi criado aqui com o argumento do prefeito, ainda ACM Neto, dizendo que não tinha condição de construir, de montar salas de aula, classes, para dar conta da rede escolar, dos alunos, da demanda escolar. Então, provisoriamente estabelecia essa transferência para o setor privado, das matrículas, uma terceirização. É uma privatização do ensino e é uma lastima.

A escola pública deve ser responsabilidade do município, ela tem que ter um projeto pedagógico único, responsável, que atenda e que inclusive respeite o Plano Municipal de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases, que a gente não sabe o que está acontecendo na cidade.

São várias escolas — sem demérito nenhum —, mas as escolas particulares não estão sob a fiscalização da Câmara Municipal, por exemplo, nem do ponto de vista pedagógico. Não estão sob a responsabilidade do município. Hoje nós temos — ou talvez tenhamos —, eu não sei direito, talvez Hamilton tenha esses dados, porque é professor da rede municipal, é coordenador pedagógico... daqui a pouco a gente tem mais alunos nesse Pé na Escola — que o pessoal diz que é "Pé nas Costas" — do que na rede própria, e isso está errado. Está errado!

Nós não podemos transferir, ficar transferindo recursos para uma educação que a gente não sabe a qualidade, que a gente não pode garantir. Então são essas coisas que a gente precisa ver.

Além disso, Sr. presidente, encerro dizendo que este ano é ano de disputa de poder, é ano que a gente precisa debater o PDDU desta cidade. Nós precisamos de um PDDU, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, que enfrente a desigualdade de Salvador. Eu digo e repito: Salvador, que é a primeira capital do país, não pode continuar sendo a penúltima renda per capita das capitais brasileiras.

Então essa é uma questão que nem ACM Neto, nem Bruno Reis nunca tocou, a questão da economia desta cidade. A gente fica como uma grande cidade pobre e eles fazem de conta que isso é natural. Não é! Por que Salvador tem que ter mais desemprego

do que Aracaju e do que Fortaleza? Só ganha para Belém no Pará. Por quê? Então é preciso enfrentar isso.

Uma pessoa, um líder, que se diz líder, que não enfrentou isso aqui em Salvador, não vai resolver os problemas da Bahia. Não vá me dizer que a pessoa que vai governar o estado e fazer melhor do que os governos do PT.

Obrigado Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Comunicação Inadiável, V.Exa.?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Isso, Sr. presidente.

Então, como meu tempo de Comunicação na primeira fala foi insuficiente — e eu quis respeitar o Regimento —, eu queria dizer que eu estou aqui de posse do requerimento que pede a instalação da CPI. A gente alega, para a constituição desses fatos, inclusive tomando aqui a palavra do Ilmo. vereador Paulo Magalhães, que diz que é um excelente programa, que nós gostaríamos de desafiá-lo a assinar a nossa CPI, para que a gente

possa de fato verificar. Se é um excelente programa, nós não vamos achar nada que deponha contra ele.

Mas, nesse sentido, nós queremos convidar também todos os nossos colegas aqui, todos aqueles que querem saber o que está acontecendo com o Pé na Escola, para assinar o nosso requerimento, porque o nosso requerimento parte dos seguintes pressupostos: a expansão do Programa Pé na Escola sem a correspondente ampliação da rede pública municipal de educação infantil; a ausência de transparência contra a distribuição territorial das vagas entre os beneficiados.

Por fim, Sr. presidente, é necessário que a gente apure o desvio de finalidade do programa e possíveis desvios de recursos públicos que estão sendo aplicados no montante, que fere constitucionalmente, na nossa opinião, a LOA porque o que havia previsto para a LOA eram R$ 57 milhões e me parece que, pela própria publicação que a Prefeitura faz, que já ultrapassa mais de R$ 250 milhões, somente para este ano.

Ou seja, é necessário que a gente verifique de perto. É finalidade da Câmara fiscalizar o que está acontecendo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tempo encerrado, vereador.

Pelo Republicanos? Nenhum orador inscrito. Pelo PP? Nenhum orador inscrito. Pelo União Brasil? Nenhum vereador inscrito. Pelo PDT? Nenhum vereador inscrito. Pelo Psol, há orador? Nenhum vereador inscrito. Pelo PSDB? Nenhum vereador inscrito. Pelo PSD? Nenhum vereador inscrito.

Vencidas as inscrições partidárias, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, no horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br